

Violência

O TEMA da violência cotidiana no Brasil e na América Latina volta a ocupar as páginas de *Estudos Avançados*, desta feita com a colaboração de especialistas de São Paulo, do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, alguns deles, como Alba Zaluar e Michel Misse, presentes na edição de número 61 (set.-dez., 2007)¹ dedicada ao crime organizado. O enfrentamento da questão de maneira geral pelos Estados depois de 12 anos parece não ter logrado o êxito esperado pelas sociedades civis que têm sido vítimas do medo constante limitando a sua liberdade de ação e afetando a sua qualidade de vida. Ficam aqui consignados os nossos agradecimentos ao professor Sérgio Adorno, coordenador do Núcleo de Estudos da Violência da USP, pela generosidade em nos indicar os tópicos e nomes dos autores.

Não menos dramáticos são os complexos processos sociais vivenciados por homens e mulheres negros para se apropriar da escrita, confrontando o mundo letrado com novas vozes narrativas. A ideia do dossiê “Tinta negra, papel branco: escritas afrodescendentes e emancipação”, segundo sua organizadora a professora Maria Helena P. T. Machado, é “analisar os parâmetros da narração da história pessoal como estratégia de apropriação do si mesmo e ainda como paradigma da emancipação”.

Uma das mais importantes figuras da literatura alemã e do romantismo europeu, Johann Wolfgang von Goethe, tem aqui discutidos aspectos relativos às suas correspondências, autobiografia, literatura/cultura estrangeira, poesia e ciência. Nossos agradecimentos ao professor Marcus V. Mazzari pela presteza em brindar o nosso periódico com material de tão elevado nível acadêmico e intelectual.

Na seção Atualidades são igualmente abordados dois temas polêmicos e emergentes: o conceito de Golpe de Estado à luz dos processos históricos verificáveis como a deposição de Dilma Rousseff, e como grandes empresas de tecnologia atuam na camada de aplicações de internet e se dedicam à exploração de dados pessoais.

Duas figuras proeminentes da cultura e da agroecologia brasileiras – Sérgio Milliet e Ana Maria Primavesi – têm suas trajetórias como crítico de arte e ambientalista traçadas na seção Presenças.

Por fim, Alberto Martins organiza especialmente para *Estudos Avançados*, uma breve coletânea de poesia brasileira contemporânea.

Nota

1 Focada no crime organizado, a edição traz 13 textos e uma entrevista sobre o assunto.

Dario Luis Borelli¹

¹ Instituto de Estudos Avançados, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-2668-1348>